

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 191



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Minas Gerais registra aumento de vacinação contra brucelose em 2018

Mercado Cotações

Aftosa: Ministério da Agricultura adia calendário de retirada de vacinação

Boa movimentação no mercado de reposição em Minas Gerais

Boa movimentação no mercado de reposição em Minas Gerais

Carnes: missão dos EUA para inspeção virá ao Brasil em 10 de junho

Eventos Faturamento e emissão de notas fiscais

Atestados Médico - Saiba como proceder

Destaque

Minas Gerais registra aumento de vacinação contra brucelose em 2018

O índice de vacinação contra a brucelose nos rebanhos de Minas Gerais alcançou 77,1% em 2018, percentual próximo a 80% estabelecido como meta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Foram imunizadas no ano passado 1,7 milhões de fêmeas bovinas e bubalinas de corte e de leite, em um cenário de 2,2 milhões de animais em todo o território mineiro.

O IMA é o responsável pela execução do Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PN-CEBT) e pela gestão do programa de vacinação em Minas Gerais. A vacinação contra a brucelose e a sua declaração ao IMA são obrigatórias desde 1989, estando o produtor inadimplente passível a multa de 25 Ufemgs por animal não imunizado, o que equivale a R\$ 89,83/animal. Já o produtor que deixar de declarar a vacinação contra brucelose poderá ser multado em 5 Ufemgs por animal (R\$ 17,96/animal).

A cobertura vacinal contra a brucelose no estado tem crescido gradativamente. Para se ter uma ideia, em 2015 o índice era de 66,6%, valor 10% abaixo do registrado em 2018.

A coordenadora do Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose no IMA, fiscal agropecuária Luciana Faria de Oliveira, reforça aos



produtores rurais a importância da vacinação contra a doença. “A eficiência da vacina contra brucelose é de 65 a 75%, garantindo que com uma só dose as fêmeas bovídeas estarão protegidas até a fase adulta”.

A fiscal ressalta a importância de o produtor rural procurar um médico veterinário regularmente cadastrado no IMA para vacinar de forma adequada o rebanho. “Minas Gerais conta com mais de quatro mil médicos veterinários cadastrados para vacinação contra a brucelose.

Vacinar o rebanho contra doenças que causem impacto na saúde pública e na economia do estado é essencial para manter a sanidade de nossos rebanhos e a qualidade dos produtos de origem animal, colaborando assim, para a segurança alimentar e desenvolvimento do setor”, argumenta.

Cuidados com a vacinação

A compra da vacina contra brucelose somente é permitida mediante apresentação do receituário, emitido por médico veterinário cadastrado no IMA, que fica retido no estabelecimento comercial.

A vacina adquirida deve ser mantida em temperatura entre dois e oito graus centígrados do momento da compra até a vacinação dos animais.

“E além de providenciar um veterinário para vacinar suas bezerras, o produtor deve se lembrar que é necessário procurar o escritório do IMA mais perto de sua propriedade, levando o atestado emitido pelo médico veterinário e declarar a vacinação por ele efetuada”, alerta a fiscal agropecuária.

Propriedades certificadas

Minas Gerais possui atualmente 19 propriedades certificadas como livres de brucelose e tuberculose bovina, doenças consideradas impactantes para o setor agroprodutivo do estado.

Mais 14 propriedades encontram-se em processo de certificação ou renovação para obterem o status de livres dessas doenças.

A certificação é uma das ações voluntárias do PNCEBT. Tem como vantagens a melhora dos índices reprodutivos e produtivos do rebanho livre de brucelose e tuberculose, além da isenção da obrigatoriedade de apresentação de atestados de realização de exames negativos quando da emissão e transporte dos animais para fora do estado e para eventos agropecuários.

O interessado em certificar sua propriedade deve ter um médico habilitado no PNCEBT, que atuará como responsável técnico do processo de certificação.

Após esta etapa, o produtor rural deve procurar o escritório do IMA que atende o município em que está localizada a propriedade.

Desde a publicação do novo Regulamento Técnico do PNCEBT serão necessários dois exames negativos consecutivos para brucelose e tuberculose em todo o rebanho, tendo como intervalo o prazo de seis a doze meses entre os resultados.

O certificado de propriedade livre tem validade de um ano, a partir do último resultado negativo do rebanho.

A manutenção do status depende da renovação anual do certificado por meio da realização de um exame negativo para brucelose e tuberculose de todo o rebanho.

A doença

A brucelose é uma das causas de perdas econômicas na produção pecuária em todo o território brasileiro, já que pode provocar aborto nas fêmeas bovinas, queda na produção de leite e ganho de peso, diminuição na taxa de natalidade e aumento de natimortalidade.

A doença é causada pela bactéria *Brucella abortus*, sendo classificada como uma zoonose, pois pode ser transmitida do animal doente para o ser humano.

Fonte: BeefPoint

Mercado

Cotações

BOI GORDO					
Mercado Físico - 28/03/2019 - Preços livres de Funrural					Preços brutos sem o desconto do Funrural, mas com o desconto de 0,2% referente ao Senar ¹
BOI GORDO	R\$/@ - Kg**			R\$/@ - Kg**	
	À Vista	30 Dias	# Base ²	À Vista	30 Dias
MG Triângulo	147,00 ■	149,50 ■	-4,78%	148,50	151,50
MG Belo Horizonte	145,00 ■	147,00 ■	-6,37%	146,50	148,50
MG Norte	145,00 ▲	147,00 ▲	-6,37%	146,50	148,50
MG Sul	143,00 ■	145,00 ■	-7,64%	144,50	146,50

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 28/03/19

FRANGO

Frango abatido Resfriado - KG / atacado	4,90
Frango Vivo - KG / Posto Granja - Média do Mercado - Frangos	3,40

Fonte: AVIMIG - Acesso em 28/03/19

SUÍNOS

Média	4
21/03/2019	R\$4,40 (aberto)
14/03/2019	R\$4,40 (fechada)
07/03/2019	R\$4,20 (fechada)

Fonte: ASEMG - Acesso: 28/03/19

Aftosa: Ministério da Agricultura adia calendário de retirada de vacinação



O Ministério da Agricultura decidiu nesta quarta-feira, dia 27, adiar de maio para novembro de 2019 a última etapa de vacinação contra aftosa dos rebanhos do Acre, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia. A medida foi tomada após reuniões com representantes dos setores público e privado desses estados nos dois últimos dias.

A retirada faz parte do Plano Estratégico para Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA) em bovinos e bubalinos nos estados participantes do bloco 1 que tem

Acre, Amazonas, Rondônia e parte de Mato Grosso como zona. No caso de MT, cinco municípios fazem parte do grupo: Rondolândia, Colniza, Juína, Aripuanã e Comodoro.

Aftosa: dose de vacina será reduzida a partir de maio “Chegou-se a um consenso após análise técnica das ações do Estratégico para Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA) em bovinos e bubalinos executadas pelos estados”, conta o diretor técnico da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Francisco Manzi, que participou do encontro.

Segundo o ministério, a mudança visa garantir a plena execução do programa. “Apoiamos a decisão por estar pautada em avaliações técnicas que darão mais credibilidade ao Plano e mais segurança ao produtor”, afirmou Manzi. Após dois anos sem vacinação, estados podem recorrer à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) o certificado de área livre de aftosa sem vacinação.

Fonte: Canal Rural

Boa movimentação no mercado de reposição em Minas Gerais

O mercado de reposição está aquecido em Minas Gerais e este movimento começou no início deste mês. No estado, a boa qualidade dos pastos motivou os pecuaristas a repor o gado de suas fazendas, inclusive, nestas primeiras semanas de março houve leilões com alta liquidez.

Vale destacar que nem mesmo com o mercado do boi gordo mineiro mais “parado” afastou os pecuaristas dos negócios com a reposição por lá. Na comparação mensal, a arroba do boi gordo subiu apenas 0,4%.



Contudo, apesar desta boa demanda, a oferta em patamares confortáveis tem segurado o preço dos animais. Com isso já faz alguns meses que a relação de troca caminha de lado, sem grandes oscilações. Na média de todas as categorias pesquisadas o poder de compra do recriador/invernista ficou 0,8% menor desde o começo do ano.

Mas a chegada de abril pode dar maior movimento para o mercado devido à chegada do maior volume de bezerros ao mercado. Esta pontual melhora da oferta pode reduzir o poder de barganha do criador, fazendo com que este seja um bom momento de negócios para quem compra.

Fonte: Scot Consultoria

Carnes: missão dos EUA para inspeção virá ao Brasil em 10 de junho

A missão dos Estados Unidos que pode abrir o mercado norte-americano para as carnes bovina e suína in natura chega ao Brasil em 10 de junho, informou pelo Ministério da Agricultura. A pasta foi comunicada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) nesta segunda-feira, dia 25.

De acordo com a ministra Tereza Cristina, a auditoria no sistema de inspeção de estabelecimentos é um passo importante “para que possamos voltar a exportar, em um futuro próximo, carne in natura para os EUA”.

Na semana passada, durante visita oficial do governo brasileiro a Washington, o secretário de Agricultura americano, Sonny Perdue, havia informado que marcaria a data para a missão vir ao Brasil.



EUA: pecuaristas protestam contra reabertura do mercado de carne ao Brasil

Carne para os EUA não deve passar de 60 mil toneladas, diz analista

“Tudo ocorreu conforme o acordado com o senhor Perdue. Houve boa vontade dos Estados Unidos e alcançamos o objetivo de nossa viagem”, avalia Tereza Cristina.

O serviço de inspeção americano pretende verificar se os produtos brasileiros continuam a atender os requisitos sanitários daquele país. Após a visita, será divulgado, em data ainda não definida, o relatório de auditoria.

Fonte: Canal Rural

Eventos

FATURAMENTO E EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS

Objetivo: Proporcionar aos participantes conhecimentos relacionados aos tributos indiretos no que diz respeito ao impacto do ICMS.

Data: 02/04/2019 (quarta-feira) | **Horário:** 8h30 às 17h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

Investimento: R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2OwT9Nh>

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

Dia 01.04.2019

Senhores (as) representados pelo SINDUSCARNE
SINDICATO INTERMUNICIPAL DAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS E DO FRIO DE MINAS
GERAIS.

Convocamos para Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar se no dia 01 de abril de 2019, para alinhamentos Patronal das NOVAS REIVINDICAÇÕES LABORAIS, propostas no período das reuniões de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2019 com sindicatos da RMBH e interior.

Horário: 16:00 horas

Endereço: Av. do Contorno, 4456 - Santa Funcionários, sala 09 – 5º andar - Belo Horizonte - MG, 30110-028.

Aguardamos a confirmação de presença dos senhores, ou envio de representante com poderes para voto.

DYLTON LYZARDO DIAS

Presidente do SINDUSCARNE

